



Fundado no Sesquicentenário
da Batalha do Seival

O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO
GRANDE DO SUL

23 anos do IHTRGS

Ano 2009

Nº 84

O Patriota Coronel Carlos Fontoura Rodrigues

Por Hiram Reis e Silva,
Porto Alegre, RS, 17 de Agosto de 2009

“Portanto, ao mesmo tempo em que encaminhamos um voto de louvor, um voto de solidariedade a esse cidadão, queremos encaminhar também um voto de repúdio ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que de maneira desordenada e desrespeitosa decidiu atingir a honra de todos os cidadãos brasileiros e, especialmente, o Brasil”. (Marco Peixoto - PPB)

Faleceu o Coronel Carlos Fontoura Rodrigues, um guerreiro destemido que se tornou nacionalmente conhecido quando enfrentou, sozinho, os famigerados integrantes do mst (*em minúsculas mesmo*), em Santana do Livramento, quando estes se propunham a arriar a Bandeira Nacional e em seu lugar hastear a do mst. Forjado na boa têmpera de outrora, que não aceita provocações de apátridas baderneiros, o Coronel se interpôs entre a turba frenética e o mastro da bandeira e defendeu a Honra Nacional usando apenas seu corpo como escudo frente aos insanos manifestantes.

Vá em paz caro amigo e esteja certo de que lançaste uma semente que certamente vingará nas almas mais férteis.

DISCURSO DE MONTES GUARARAPES

Por ocasião de sua passagem pela cidade do Recife, com procedência do Teatro de Operações da Itália, o general Mascarenhas de Moraes, na sua visita ao Monte Guararapes (09Jul45) proferiu a seguinte oração:

“Há um ano, o primeiro contingente da Força Expedicionária Brasileira atravessou o Atlântico, e logo depois outros a ele se juntaram no Teatro de Operações da Itália. As tropas do Brasil se empenharam então, do Arno ao Pó, ombro a ombro com as bravas tropas norte-americanas e britânicas, na guerra contra a Alemanha.

Neste momento, alguns milhares de nossos soldados já deixaram o Mediterrâneo em demanda do Rio de Janeiro, trazendo bandeiras vitoriosas e troféus arrancados ao inimigo, batido em combate.

A valia da Força Expedicionária Brasileira está em ter sido organizada no seio do Exército Brasileiro, dele ser parte integrante e em ter, através de sua estrutura, emanado de todas as terras do Brasil.

Os expedicionários tiveram, nas duras campanhas em que batalharam, o incentivo de seus irmãos de armas, que aqui permaneceram na defesa do Brasil contra as ameaças do nazismo internacional destacado para a América do Sul.

Nenhum lugar mais brasileiro, nenhum outro recanto em que o espírito militar se vincule mais à tradição da nacionalidade do que Guararapes, para a Força Expedicionária Brasileira apresentar, no regresso à Pátria, a sua saudação ao glorioso

Exército, a que tem a honra de pertencer, aos camaradas da Marinha e da Aeronáutica, a sua reverência ao Brasil.

Nesta colina sagrada, na batalha vitoriosa contra o invasor, a força armada do Brasil se forjou e alicerçou para sempre a base da Nação Brasileira. Daqui ela partiu e já atravessa mais de três séculos, passando vitoriosamente pelo Passo do Rosário, por Monte Caseros, lançando-se de Lomas Valentinas a Monte Castello, Castelnuevo, Montese e Fornovo.

Na qualidade de comandante da Força Expedicionária Brasileira, deponho no campo de batalha de Guararapes os louros que os soldados de Caxias alcançaram contra tropas germânicas, nos campos de batalha de Sercchio, dos Apeninos e do vale do Pó.

Estes feitos d'armas, incorporados à tradição militar brasileira, irão sobreviver com o Exército Nacional e a memória dos expedicionários mortos unir-se-á à daqueles que, no passado, tombaram pela soberania do Brasil”.

Patronos e Santos(as) padroeiros(as) das armas, quadros e serviços do Exército Brasileiro

		Patrono	Padroeiro(a)
Arma	Infantaria	Brigadeiro Antônio de Sampaio	Santo Inácio de Loyola
	Cavalaria	Marechal Manoel Luis Osorio	São Jorge
	Artilharia	Marechal Emílio Luis Mallet	Santa Bárbara
	Engenharia	Tenente-Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita	São Francisco de Assis
	Comunicações	Marechal Cândido Rondon	São Gabriel
Quadro	Material Bélico	Marechal Carlos Antônio Napion	Santo Elói
	Complementar de Oficiais	Maria Quitéria de Jesus	Santo Antônio
	Auxiliar de Oficiais	Tenente Antônio João Ribeiro	São Cláudio
	Engenheiros Militares	Coronel Ricardo Franco de Almeida Serra	São Francisco de Assis
Serviço	Saúde	General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca(1)	São Camilo de Lélis
	Intendência	Marechal Carlos Machado Bitencourt	São Cândido
	Assistência Religiosa (SAREX)	Capitão Frei Orlando(2)	São João de Capistrano
Outros	Grandes Comandos, Estados-Maiores e Paraquedistas	(3)	São Miguel Arcanjo
	Escolas Militares e União Católica dos Militares	(3)	São Maurício
	Combatentes de Montanha	(3)	São Judas Tadeu
	Batalhões de Caçadores	(3)	Santo Eustáquio
	Bandas Militares	(3)	Santa Cecília
	CPOR e NPOR	Ten Cel Luís de Araújo Correia Lima	São Maurício

Observações: (1) do Sv de Veterinária: Ten Cel João Muniz Barreto de Aragão; (2) é o mesmo Capelão Antônio Álvares da Silva; (3) não há Patrono;

Fonte: Portaria nº 122/DGP, de 21Dez01 e www.ahimtb.org.br.

Editor: Luiz Ernani Caminha Giorgis, Vice-Presidente e Delegado da AHIMTB/IHTRGS/RS – Delegacia General Rinaldo Pereira da Câmara, Porto Alegre – lecaminha@gmail.com